

SENSO DE PERTENÇA, PROTAGONISMO E IDENTIDADE EM CRIANÇAS COM HISTÓRIA DE RUPTURA NO CONVÍVIO FAMILIAR, A PARTIR DO PROJETO “ERA UMA VEZ”.

XXIX Encontro de Extensão

Francisca Giliana Braz Arruda, Lia Almeida Mapurunga, Susana Kramer de Mesquita Oliveira

O “Era uma vez” atua, desde 2018, junto a crianças com história de rompimento familiar, em instituição ou em inserção familiar (em processo de adoção ou de reintegração familiar). Embasado no Psicodrama, o Projeto promove encontros semanais entre uma criança e um monitor, com atividades voltadas para a história de vida desta, evidenciando suas potencialidades, desejos e possibilidades. Os objetivos são: promover espaço de acolhimento individualizado, a partir do qual monitor facilite a exposição de interesse, história passada, presente e expectativas futuras da criança; possibilitar a expressividade da criança, promovendo vivências que rememorem, ressignifiquem e projetem criativa e espontânea sua história; contribuir para a promoção da saúde infantil com história de ruptura familiar. Metodologicamente, o projeto tem três eixos: o cuidado com o vínculo monitor-criança; a busca contínua (monitor e equipe) por recursos facilitadores da expressividade da criança (recursos artísticos, brincadeiras, dramatizações, vivências e da literatura infantil), para produção de material a ser exposto em um álbum; a compreensão e promoção do álbum como um palco a partir do qual a criança pode jogar antigos e novos papéis, pensar sua identidade e ressignificar e projetar sua história. Após cada visita, o monitor registra sua experiência em diário de campo, o que tem gerado diversos estudos, monografias, trabalhos científicos e artigos. Observou-se ainda: um maior senso de pertença a diferentes relações por parte das crianças, a partir da relação facilitadora com o monitor; um maior senso de autoria/protagonismo, expressando ‘sua identidade’ a partir do ‘seu’ álbum; um maior senso de continuidade histórica (a importância do contínuo registro no álbum frente a episódios normalmente disruptivos, como desistência de adoção, mudança de instituição, etc.), concluindo-se sobre a clara importância dos eixos propostos no Projeto em cada um desses avanços.

Palavras-chave:
VÍNCULO-E-PERTENÇA.

HISTÓRIA-DE-VIDA.

PROTAGONISMO-INFANTIL.